

## GRUPO DE TRABALHO ESTATUTO DA METRÓPOLE /PDUI

**Evento IV:** Projetos para a RMPA

**Data:** 13/11 /2015

**Tema:** Apresentação de Projetos desenvolvidos e em desenvolvimento para a RMPA pela METROPLAN e breve relato, pela SEPLAN, sobre as palestras assistidas no Seminário de Internacional de Governança Metropolitana – Curitiba/2015

### Memória da Reunião

A reunião teve por objetivo principal a apresentação de projetos desenvolvidos e em desenvolvimento para a Região Metropolitana de Porto Alegre - RMPA, pela Metroplan, e, ainda, um breve relato sobre o conteúdo apresentado no Seminário Internacional de Governança Metropolitana, realizado em outubro/2015 em Curitiba, do qual participaram representantes da Seplan e Metroplan. O Arq. Dr. Claudio Ugalde relatou o **Programa Técnico para o Gerenciamento da Região Metropolitana de Porto Alegre - PROTEGER**, realizado, no período entre 1991 e 1998, pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, Superintendência Regional de Porto Alegre, em parceria com a Metroplan por meio da realização de um convênio, o qual teve por objetivo realizar estudos básicos sobre o meio físico da RMPA. Tais estudos envolveram 23 municípios da região metropolitana, em uma área 6.830 Km<sup>2</sup> e ocorreram em duas etapas. Os atributos do meio físico pesquisados foram: declividade, geologia, geomorfologia, pedologia, formações superficiais e hidrogeologia, entre outros. De acordo com os objetivos do estudo, este conhecimento correlacionado com os requisitos locais das atividades antrópicas, tais como, habitação, indústria, mineração, disposição de resíduos, agricultura, seriam a base para definir ações preventivas, em especial de planejamento do uso do solo e as ações corretivas de saneamento e controle de riscos. Assim as características identificadas no meio físico serviriam de base ao planejamento regional e urbano. Além das pesquisas realizadas, foram implantados pelo PROTEGER dois sistemas de monitoramento de plumas poluidoras por depósitos de lixo, no município de Estância Velha e na zona norte do município de Porto Alegre. É possível acessar o estudo em: [http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/9071/rel\\_poa\\_potencial\\_min.pdf?sequence=1](http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/bitstream/handle/doc/9071/rel_poa_potencial_min.pdf?sequence=1) Com relação aos projetos em desenvolvimento foram relatados os que integram o Sistema Viário da RMPA, os quais fazem parte do Plano Integrado de Transportes e Mobilidade Urbana – PITMurb. Tais projetos foram inseridos nos Programas de Aceleração do Crescimento do Governo Federal, PAC 2 Mobilidade Grandes Cidades e Pacto da Mobilidade. A apresentação dos projetos foi realizada pelos arquitetos e urbanistas João Salvi e Jayme Keneucke. **PAC 2 - Mobilidade Grandes Cidades e Pacto Mobilidade:** o arq. João Salvi apresentou os projetos de mobilidade da RMPA, incluídos nestes programas, informando a etapa atual de seu desenvolvimento. Informou que, com relação aos projetos do RS para o programa **PAC 2 – Mobilidade Grandes Cidades**, tratam-se de intervenções voltadas à implantação de infraestrutura e qualificação dos serviços de transporte público em 09 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA): Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Novo Hamburgo, Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, Alvorada e Viamão. Os projetos contemplados promoverão a implantação de aproximadamente 60 km de faixas exclusivas e corredores de ônibus, 30 km de ciclovias metropolitanas além da qualificação dos passeios públicos com soluções de acessibilidade universal e do ambiente urbano como um todo. As intervenções viárias foram apresentadas em mapas do sistema viário da RMPA. As intervenções se implantarão nas principais avenidas dos municípios contemplados e têm por base as diretrizes previstas no Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana – PITMurb. A respeito do status de execução a METROPLAN



coordenou ao longo dos anos de 2013 e 2014, com a colaboração dos municípios contemplados, o desenvolvimento dos anteprojetos de engenharia dessas intervenções, tais anteprojetos têm um desenvolvimento quase em nível de projeto básico, pois o sistema de contratação previsto será de Regime Diferenciado de Contratação – RDC. Em outubro de 2014 foram entregues à Caixa Econômica Federal os três primeiros anteprojetos (Esteio, Cachoeirinha e Gravataí), e em dezembro foram apresentados mais 04 anteprojetos (Sapucaia do Sul, Novo Hamburgo, Alvorada e Viamão) e, apenas em abril de 2015, os anteprojetos de São Leopoldo e Porto Alegre, pois tiveram os valores iniciais revisados. Em São Leopoldo em razão do valor subestimado para o projeto e obra para a ponte de transposição do Rio dos Sinos, e, em Porto Alegre, pela mudança do escopo inicial, função da alteração do trajeto do Metrô, aumentado em 4 km, pela mudança da localização da futura Estação do Metrô, que passa a ser no Triângulo Assis Brasil e não mais na FIERGS. Atualmente os anteprojetos estão sendo analisados pela Caixa Federal e, repassadas aos municípios as diligências para os devidos ajustes. Após a aprovação dos anteprojetos na Caixa Federal, torna-se possível a formalização da Operação de Crédito. Com relação ao **Pacto Mobilidade**, em setembro de 2014, por meio da publicação da Portaria nº 587, do Ministério das Cidades foram garantidos os recursos para o Estudo de Viabilidade e Anteprojetos da *Perimetral Metropolitana*, que promove a ligação dos municípios de Porto Alegre, Viamão, Alvorada, Gravataí e Cachoeirinha, e para o Estudo de Viabilidade e Anteprojetos para o alargamento e Implantação de faixa exclusiva de ônibus na Av. da Legalidade, em Porto Alegre. No atual momento encontra-se em fase de elaboração o Termo de Referência para o Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Anteprojetos de Engenharia. Para a obra da Perimetral Metropolitana, tendo por base o traçado proposto no Plano Integrado de Transporte e Mobilidade Urbana – PITMurb. Atualmente, encontra-se em fase de elaboração o Termo de Referência para Estudos de Concepção e Viabilidade Econômica e Ambiental (primeira etapa) e Termo de Referência para Anteprojetos (segunda etapa), para possibilitar a contratação da obra pelo Regime Diferenciado de Contratações – RDC, através da modalidade de Contratação Integrada. Ainda, em dezembro de 2014 o Ministério das Cidades publicou a Portaria 758, que tornou pública a seleção dos demais empreendimentos do RS no Programa Pacto da Mobilidade, os quais são: Estrada Caminho do Meio – Viamão, Av. Protásio Alves – Porto Alegre, Av. Frederico Dühl – Alvorada, estes incluem recursos do OGU para as obras; e ainda a Estrada do Conde – Eldorado do Sul, e a Estrada do Conde – Guaíba. Todos os empreendimentos preveem a duplicação das vias, implantação de corredor ou faixa exclusiva de ônibus, pavimentação e qualificação dos passeios públicos com soluções de acessibilidade universal, além de implantação de ciclovias na maioria dos trechos. Constituem um total de 66,5 km de corredores ou faixas exclusivas implantadas e aproximadamente 50 km de ciclovias. A METROPLAN assinou desde setembro de 2014 convênios com os municípios contemplados para o desenvolvimento compartilhado desses anteprojetos de engenharia, quando da conclusão os mesmos serão, da mesma forma, enviados à Caixa Federal para análise de diligências. O arquiteto Jayme Keunecke relatou a respeito do projeto da **ERS 010**, rodovia que consistirá em uma alternativa de ligação entre Porto Alegre e Novo Hamburgo. Na gestão passada foram realizados estudos de revisão, complementação e adaptação dos projetos dos traçados para esta rodovia, os quais foram desenvolvidos pela firma Bourscheid Engenharia e Meio Ambiente S.A., e integraram o Volume 01 – Relatório do Projeto Básico Referencial e Volume 02 – Projeto Básico Referencial. E a SEPLAG realizou o estudo da modelagem de implementação da rodovia (relatório SEPLAG 2012) prevendo uma Parceria Público Privada (PPP). Posteriormente, os prefeitos entregaram à Metroplan solicitação de modificações no traçado para ajustar as ligações viárias da ERS010 com os municípios e alguns pontos específicos de desvios no eixo principal da rodovia. A Metroplan à época encaminhou tais solicitações ao centro do governo estadual, sob forma de relatório, em reunião ocorrida na SEPLAG, mas, foi informado aos municípios que já haviam sido emitidos os decretos de utilidade pública referentes à faixa de domínio da rodovia, e refazer este processo iria acarretar em atraso.



Entretanto, após estes encaminhamentos a Metroplan não obteve informações sobre os encaminhamentos e tramitação do processo para o projeto e obra da **ERS-010**. A breve apresentação e relato, realizado pelas representantes da SEPLAN sobre o **Seminário Internacional de Governança Metropolitana**, ocorrido em Curitiba em outubro/2015, buscou destacar algumas questões e experiências, internacionais e nacionais, apresentadas a respeito da governança interfederativa metropolitana, as quais se orientam pelo tipo de arranjo estabelecido entre estado e municípios, em diferentes países, ou pelos tipos de propostas e objetivos dos planos metropolitanos apresentados. O conjunto das apresentações está disponível no site da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba – COMEC: <http://www.comec.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=208>

#### **Lista de presenças:**

SEPLAN	Antonio Paulo Carginin
SEPLAN	Clayton Borges
FEE	André Coutinho Augustin
SEPLAN	Bruno de Oliveira Lemos
FEE	Cristina Maria dos Reis Martins
SEPLAN	Carla Giane Cunha
METROPLAN	Claudio Maineri de Ugalde
FEE	Daiane B. Menezes
SEPLAN	Dionísio Saccol Sangoi
METROPLAN	Elizabeth Peter Bertoglio
METROPLAN	Enio Meneghetti
METROPLAN	Claudio Maineri de Ugalde
SEPLAN	Fernando Moraes
FEE	Gisele Ferreira
METROPLAN	Jayme Keneucke
METROPLAN	João Salvi
SEPLAN	Laurie Fofonka Cunha
METROPLAN	Marcio Barcellos
FEE	Mariana Lisboa Pessoa
METROPLAN	Regina Milman Krumholz
FEE	Ricardo Oliveira Junior
SEPLAN	Rosa Vasconcellos Schilliting
SEPLAN	Rosanne Lipp Joao Heidrich